

PRESTANDO CONTAS



“Este é um boletim mensal do mandato do Diretor de Saúde e Rede de Atendimento (2014/18), eleito em conjunto com os conselheir@s Deliberativos e Fiscais na chapa ‘Todos pela Cassi’. A informação qualificada para as entidades do funcionalismo e para os participantes sobre o dia a dia na Gestão da Caixa de Assistência é fundamental para melhorar a cultura de pertencimento por parte de todos os associados da Cassi, melhorando a participação nos programas que visam Atenção Integral à Saúde como a Estratégia Saúde da Família (ESF) e fazendo com que cada usuário utilize da melhor forma possível sua Caixa de Assistência”

SISTEMA DE REFERENCIAMENTO DA CASSI

Direcionamento de demanda – circulação do participante no sistema de atenção à saúde da Cassi de forma organizada e racionalizada

O Modelo de Atenção Integral à Saúde, adotado pela Cassi, se caracteriza como uma das propostas mais avançadas para o cuidado em saúde de populações e é adotado por diferentes países, especialmente por possibilitar o cuidado integral, desde a promoção em saúde até a recuperação de agravos. Com essa medida a partir da Reforma Estatutária de 1996 e com o lançamento da Estratégia Saúde da Família (2003), a Cassi deixou de ser uma simples empresa pagadora de serviços médicos e tornou-se promotora de saúde, desenvolvendo suas ações no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Para que o Modelo seja operacionalizado, é importante que os serviços de saúde permitam a resolutividade das necessidades de saúde da sua população.

Na Atenção Primária à Saúde (APS), os problemas mais comuns de saúde da população são resolvidos com a distribuição dos recursos de forma organizada e racionalizada. Ela é articulada com os outros níveis de atenção (secundária, terciária e serviços de emergência), de acordo com a necessidade da população. O desafio é reconhecer as situações nas quais as intervenções se fazem necessárias e justificadas.



A estruturação da rede de serviços próprios do Sistema de Saúde oferece Atenção Primária à Saúde (APS) à população e encaminha casos de maior complexidade para os demais níveis, numa perspectiva de referência e contrarreferência, garantindo assim, o desenvolvimento e a consolidação do Modelo Assistencial preconizado pela Cassi.

A Estratégia Saúde da Família (ESF), forma que a Cassi escolheu para organizar os seus serviços de saúde nas CliniCassi, com base no Modelo de Atenção Integral à Saúde, representa o eixo estruturante deste Sistema de Saúde, por meio do estabelecimento de vínculos entre profissionais e participantes.

O trabalho em equipe no contexto ESF ganha uma nova dimensão no sentido da divisão de responsabilidades do cuidado entre os membros da equipe, na qual todos participam com suas especificidades, contribuindo para a qualidade da prestação das ações de saúde. A concepção integral do cuidado favorece a ação interdisciplinar nas práticas, onde contribui para uma abordagem ampla e resolutiva do cuidado. Sabendo que a APS é capaz de dar resolutividade a cerca de 80% das demandas apresentadas.



Dentre as diferentes formas de sistemas de saúde, a organização em redes de atenção em saúde é a que mais favorece o acesso e circulação dos participantes aos diferentes serviços, pois a Atenção Primária tem por meta ser orientadora de todo o sistema de saúde, com atendimento direto à população em seus problemas mais comuns, sendo encaminhados a especialistas somente os casos mais específicos e complexos. Além de facilitar o acesso dos usuários aos diferentes profissionais e serviços de saúde, as redes de atenção possibilitam a efetivação da integralidade.

A continuidade do cuidado, por meio do processo de referência e contrarreferência, evidencia a efetivação da integralidade, tanto no que se refere ao olhar ampliado da equipe multidisciplinar dos serviços próprios quanto à organização do sistema de saúde.



Os usuários de planos de autogestão apresentam características específicas, especialmente relacionadas ao maior comprometimento com o plano como um todo, o que reforça a importância do vínculo. Além disso, a expectativa por qualidade tende a ser maior que em qualquer outra esfera da saúde suplementar, especialmente no que se refere aos serviços próprios, destinados exclusivamente a sua população assistida.

INTEGRALIDADE

O estabelecimento do vínculo é caracterizado como o elemento definidor da permanência ou busca por cuidado na rede credenciada. Nos casos em que o encaminhamento à rede é direcionado pela equipe de saúde dos serviços próprios, os participantes percebem as vantagens da atenção integral à sua saúde, com atendimento mais humanizado, que conduz a uma relação de confiança. Além disso, começam a perceber que a coordenação de seus cuidados, que inclui as orientações sobre a condução da assistência, ficará a cargo da equipe de saúde da Cassi, e que continuam com acesso aos especialistas da rede credenciada, nos casos de real necessidade e também reforça o seu sentimento de pertencimento em relação à autogestão.

A Diretoria de Saúde e Rede de Atendimento deseja avançar na reorganização do sistema de saúde Cassi, norteado pelo Modelo de Atenção Integral à Saúde, como forma de organizar os serviços de saúde para solucionar os principais problemas, os quais temos discutido em nossos boletins e continuaremos abordando em outras edições. Dessa forma, aumentam as oportunidades de todos compreenderem este processo e se engajarem em sua construção.

A verdadeira evolução de um sistema de saúde envolve, necessariamente, o avanço no modo como os serviços estão organizados e interagidos entre si, além do engajamento da população assistida. Nosso trabalho tem sido dar conhecimento à comunidade Banco do Brasil sobre a forma como a Caixa de Assistência foi pensada a partir de sua organização como entidade de saúde focada na Atenção Integral à Saúde.